

Relato de Pesquisa

Eixo transversal: Educação e saúde

Título: O uso das tecnologias nas ações de promoção e prevenção para saúde vocal do professor universitário: revisão integrativa

Palavras-chave: voz, docentes, tecnologia da informação.

Autores: Suelem Frian Couto Dias, Universidade Federal Fluminense (UFF); Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho, Universidade Federal Fluminense (UFF).

Introdução

A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem transformado diversos setores, incluindo o da saúde, onde novos recursos têm impactado positivamente a vida das pessoas, desempenhando um papel crucial, na melhoria dos serviços, no diagnóstico, no tratamento e na gestão de informações relacionadas à saúde.

No atual contexto sociotecnológico, observa-se a relevância do uso das tecnologias que podem auxiliar na promoção de saúde, a fim de oferecer perspectivas quanto à sua contribuição no aprendizado, na aquisição de conhecimento, no desenvolvimento de competências e na própria reflexão sobre o cuidado em saúde. Na esfera da saúde vocal, esta é uma realidade que possibilita a implementação de abordagens que visam proporcionar um redimensionamento do autocuidado, dado que os distúrbios no aparelho fonador são inerentes aos profissionais que fazem uso constante da voz, destacando-se aqui os professores.

Porém, apesar da evidente importância da produção/divulgação do conhecimento acerca de promoção da saúde e prevenção de alterações vocais, os principais estudos concentram-se principalmente na avaliação do perfil vocal, a problemática vocal do professor e levantamentos de queixas e sintomas vocais, sendo pouco estudado as ações de promoção e prevenção de saúde vocal e o uso de tecnologias a favor dessas ações.

Além disso, esses estudos em sua maioria são voltados para os professores do ciclo básico, sendo escassas as publicações sobre o ensino universitário. Desta forma, é possível inferir que essa população necessita de incremento na demanda de instrumentos que possam auxiliá-los na prevenção das alterações vocais.

Objetivos

Este estudo tem como objetivo identificar as evidências científicas sobre as tecnologias implementadas em ações de promoção e prevenção para a saúde vocal de professores universitários. Procura-se entender como as TICs podem ser empregadas para minimizar os riscos vocais e melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

Métodos

Utilizando a metodologia de revisão integrativa, foram analisados artigos das bases de dados BVS, Eric, Pubmed, Scielo, Science Direct, Scopus e Springer. A questão norteadora do estudo foi estruturada com base nos elementos da estratégia PICO, sendo P (população) - Professor universitário; I (intervenção) - Promoção da saúde, voz; C (comparador) - Tecnologia. Disposto isso, foi estabelecida a seguinte pergunta norteadora: “Quais são as evidências na literatura das tecnologias implementadas nas ações de promoção e prevenção para saúde vocal do professor universitário?”

A pesquisa foi conduzida entre novembro de 2023 e janeiro de 2024, selecionando estudos que abordavam, de forma isolada ou combinada, as tecnologias relacionadas à promoção e prevenção da saúde vocal.

Resultados

Nesta revisão integrativa, foram identificados 54 registros, dos quais seis foram incluídos nesta revisão após a triagem e avaliação de relevância e qualidade. As tecnologias implementadas nas ações de promoção e prevenção de saúde vocal apresentadas nos artigos desta revisão

, foram: softwares, aplicativos e o uso da Educação a Distância através da plataforma Moodle. Essas tecnologias são vistas como meios inovadores e acessíveis para enfrentar desafios na saúde vocal da população, com um foco particular na saúde vocal dos professores universitários.

Embora a maioria das pesquisas sobre problemas vocais se concentre em professores de ensino fundamental e médio, a revisão identifica que professores universitários também apresentam uma alta prevalência de distúrbios vocais, variando entre 35% a 45%. Isso aponta para uma lacuna significativa no estudo e nas intervenções voltadas para este grupo específico. Os fatores de risco para a saúde vocal dos professores

universitários incluem cargas de trabalho elevadas, o ensino em salas grandes e multifuncionais, e a falta de conhecimento ou acesso a técnicas de higiene vocal.

A revisão ressalta a importância de programas preventivos que ajudem na identificação precoce de sintomas e na redução de problemas vocais, que são uma das principais causas de absenteísmo entre professores. Tais programas poderiam também reduzir os custos econômicos relacionados a afastamentos por doença.

A baixa adesão a programas de saúde vocal é frequentemente atribuída à falta de tempo dos professores para participar das atividades propostas. No entanto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pode facilitar uma maior participação, alcançando um número maior de professores em menos tempo. As tecnologias empregadas incluem plataformas EaD e softwares de análise acústica, que oferecem métodos inovadores para a promoção da saúde vocal.

Os artigos revisados indicam que as tecnologias voltadas para professores universitários focam principalmente na avaliação das condições de trabalho e no impacto dessas condições na funcionalidade da voz. Estratégias específicas, como a adaptação das condições acústicas das salas de aula e o uso de tecnologias durante o ensino, são sugeridas para minimizar a demanda vocal.

Aplicativos dedicados também são destacados como ferramentas úteis no autogerenciamento da saúde vocal. Eles oferecem funcionalidades como monitoramento da voz, gamificação para incentivar a proteção vocal, e recursos educacionais que facilitam o aprendizado e a retenção de informações importantes para a saúde vocal.

A pesquisa também menciona a importância de um programa preventivo baseado em análise acústica que segmenta professores em diferentes grupos de risco e aplica medidas preventivas específicas. Este programa abrange desde a prevenção primária, que inclui orientações sobre higiene vocal, até intervenções mais intensas para casos diagnosticados de disfunções vocais.

Dessa forma, a revisão integrativa enfatiza a necessidade de mais estudos e intervenções direcionadas à saúde vocal dos professores universitários. Apesar das tecnologias disponíveis, a escassez de literatura específica e a falta de pesquisas direcionadas a este grupo destacam uma área crucial para futuras investigações e desenvolvimento de estratégias eficazes.

Considerações Finais

A revisão destacou a importância crescente de integrar as TICs nas estratégias de saúde vocal, mostrando que elas não apenas facilitam intervenções mais eficazes, mas também permitem abordagens preventivas mais acessíveis e personalizadas. Contudo, também foi identificada uma lacuna significativa na literatura específica para professores universitários, indicando a necessidade de mais pesquisas focadas nesse grupo.

As tecnologias, especialmente plataformas de e-learning e softwares de análise vocal, demonstraram potencial para melhorar significativamente a saúde vocal dos professores, sugerindo um campo fértil para futuras investigações e desenvolvimento tecnológico.